

IMPLICAÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Giovana Salete Lira, Natalia Pereira Feldmann, Carine Vendruscolo

INTRODUÇÃO

A articulação entre ensino e serviço em saúde constitui processo dinâmico e colaborativo, envolvendo estudantes, docentes, profissionais e gestores, com vistas a qualificar a formação de futuros trabalhadores e a assistência prestada à população, além de valorizar os profissionais do SUS (Albuquerque et al., 2008). Nesse sentido, a integração ensino-serviço-comunidade (IESC) amplia a troca de saberes, aproximando a formação acadêmica da realidade social e fortalecendo o compromisso com a equidade e a integralidade (Pereira et al., 2022).

Consolidada como estratégia potente para qualificação do cuidado, a IESC articula teoria e prática de modo interprofissional e situado, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam a formação por metodologias ativas, estágios supervisionados e extensão (Silveira et al., 2020; Shott et al., 2023).

Nesse cenário, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) destaca-se como política pública de inserção multiprofissional e interdisciplinar de estudantes nos serviços de saúde, favorecendo práticas colaborativas (Faria et al., 2018). Ao propor a superação de modelos tradicionais e fragmentados, a IESC fortalece o vínculo entre ensino, cuidado e território, com vistas a uma formação crítica e socialmente comprometida (Albuquerque et al., 2008).

Este trabalho objetiva identificar as implicações da IESC na formação em Enfermagem, destacando impactos no desenvolvimento de competências interprofissionais e na qualificação do cuidado.

DESENVOLVIMENTO

O estudo trata-se de revisão narrativa da literatura, técnica que permite abordagem ampla e flexível (Casarin et al., 2020).

A questão norteadora foi: *quais as implicações da IESC na formação em Enfermagem, seus impactos no desenvolvimento de competências interprofissionais e na qualificação do cuidado?*

A busca ocorreu em agosto de 2025 nas bases Google Acadêmico, BVS e Periódico CAPES-CAFe, utilizando os descritores “Contribuições”, “Integração Ensino-Serviço-Comunidade” e “Formação em Enfermagem”, associados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês, disponíveis em acesso aberto e que abordassem diretamente a temática. Excluíram-se duplicados, estudos pagos ou não relacionados ao objetivo.

RESULTADOS

A busca identificou 872 produções; após critérios de seleção, 20 artigos foram incluídos, dos quais seis analisados em profundidade.

Os estudos confirmam que a IESC é essencial para qualificar a formação em Enfermagem, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e estimulando mudanças no modelo assistencial vigente no SUS (Bueno et al., 2021). A interação entre docentes, estudantes, profissionais e comunidade favorece trocas de saberes e experiências, formando enfermeiros

críticos e reflexivos, aptos a responder às reais demandas de saúde (Mendes et al., 2020; Shott, Júnior e Jardim, 2021).

Docentes ressaltam a importância de alinhar atividades pedagógicas às necessidades dos serviços, fortalecendo vínculos universidade–campo prático e repercutindo positivamente na assistência. Entretanto, persistem desafios como infraestrutura precária, resistência docente ao trabalho fora do ambiente universitário e preparo insuficiente de preceptores, que dificultam a inserção plena dos estudantes (Shott, Júnior e Jardim, 2021; Mendes et al., 2020).

Outro aspecto central é a valorização da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe, fundamentais na Atenção Primária. A literatura evidencia que práticas interprofissionais ampliam a visão integral do cuidado e qualificam a resposta dos serviços (Trigueiro et al., 2022; Rosa et al., 2023).

O PET-Saúde se consolida como experiência de destaque, pois promove a integração entre áreas da saúde, fomenta aprendizagem colaborativa e valoriza o papel de docentes e preceptores como mediadores da formação (Rosa et al., 2023; Marti et al., 2024). Apesar disso, currículos tradicionais ainda limitam a efetiva interdisciplinaridade.

Outro ponto relevante é a inserção da comunidade no processo formativo, fortalecendo a corresponsabilidade em saúde e valorizando especificidades socioculturais dos usuários, o que contribui para formar profissionais mais éticos e comprometidos (Shott, Júnior e Jardim, 2021; Bueno et al., 2021). Para consolidar a IESC, é necessária institucionalização de práticas que garantam continuidade, com envolvimento articulado de universidades, gestores e comunidade (Mendes et al., 2020).

Em síntese, a integração ensino-serviço-comunidade, apoiada por políticas como o PET-Saúde e pela educação interprofissional, é considerada estratégia eficaz para a formação de enfermeiros críticos, éticos e socialmente comprometidos, contribuindo ao fortalecimento do SUS e à melhoria da qualidade de vida da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração ensino-serviço-comunidade constitui elemento estruturante para a formação em Enfermagem, pois aproxima teoria e prática e promove vivências formativas centradas em competências técnicas, éticas e relacionais. Ao favorecer práticas interprofissionais, amplia a capacidade de trabalho em equipe e fortalece a integralidade do cuidado, qualificando as respostas às demandas da população.

Experiências como o PET-Saúde demonstram que a corresponsabilidade entre universidade, serviços e comunidade potencializa vínculos e estimula reflexão crítica sobre o SUS. Apesar dos avanços, desafios como fragilidade de infraestrutura, resistência institucional e insuficiente preparo de preceptores ainda precisam ser enfrentados.

Portanto, consolidar a IESC como estratégia permanente exige compromisso político e coletivo, visando garantir qualidade na formação, no trabalho interprofissional e na assistência em saúde.

Palavras-chave: ensino superior; integração ensino-serviço-comunidade; formação em enfermagem; educação em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, V. S. *et al.* A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 32, n. 3, p. 356–362, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/YSfdZCkkTd9KSvd8Vjmhsqn/>

BUENO, B.C. *et al.* Integração ensino-serviço-comunidade na percepção de docentes de graduação em Enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/21978/19660>

FARIA, L. *et al.* Integração ensino-serviço-comunidade nos cenários de práticas na formação interdisciplinar em Saúde: uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no sul da Bahia, Brasil. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. 67, p. 1257–1266, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0226>

MARTI, G. F. *et al.* Colaboração da Educação Interprofissional no programa PET-Saúde para formação dos estudantes. *Saúde E Pesquisa*, v. 17(1), 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2024v17n1.e12113>

MENDES, T. M. C. *et al.* Contribuições e desafios da integração ensino-serviço-comunidade. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 29, 2020. Disponível em: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100312

PEREIRA, A. L. P. *et al.* A integração ensino-serviço-gestão-comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, n. 03, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320305>

ROSA, J. V. M. *et al.* Interação ensino-serviço e seus impactos na qualidade da formação profissional da Enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23 (5), 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12991/7516>

SHOTT, M. *et al.* Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Educação: Teoria e Prática*, v. 33, n. 66, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81062023000100113#ref-4

SHOTT, M.; JÚNIOR, M. G. O.; JARDIM, R. Integração ensino-serviço-comunidade na formação superior: perspectivas de docentes de cursos da saúde. *Revista Profissão Docente*, v.21, n.46, 2021. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1404/1562>

SILVEIRA, J. L. G. C. *et al.* Percepções da integração ensino-serviço-comunidade: contribuições para a formação e o cuidado integral em saúde. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190499>

TRIGUEIRO J. G. *et al.* INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: contribuições na formação de enfermeiros para a Estratégia Saúde da Família. *Anais 13º Congresso Internacional da Rede Unida*, v. 4, 2022. Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/15CRU/15CRU/paper/view/13236/0>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Giovana Salete Lira

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Carine Vendruscolo

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciência da Saúde / Área Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM SAÚDE: perspectivas para a formação, a educação permanente e o trabalho na Enfermagem

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP2015010004084